



Por Daniela Chiaretti

É repórter especial de Ambiente desde 2005. Foi editora-chefe da revista "Marie Claire" e trabalhou na "Gazeta Mercantil", "Folha de S. Paulo", "Veja" e "UOL"

COP 15 Biodiversidade: A hora dos bichos

Conferência sobre Diversidade Biológica das Nações Unidas, a COP 15, fechou um acordo global com 23 metas para 2030 que começa a conferir a estatura multilateral conquistada pela crise do clima também para a crise da perda de espécies

21/12/2022 05h00 · Atualizado há 4 dias

É quase Natal. Tem tanta neve que quem acorda em Montreal pensa que despencou em Nárnia, o mundo de fantasia criado pelo britânico C. S. Lewis e que quatro crianças conhecem ao atravessar um portal escondido dentro de um guarda-roupa. É um pouco assim que o ano de 2022 fecha para as empresas privadas e o setor financeiro - com uma tremenda mudança.

“Agora não é mais só carbono”, resume o advogado Rodrigo C. A. Lima, sócio e diretor da Agroicone, consultoria que busca transformar a agricultura brasileira em um setor mais sustentável. Os grandes conglomerados devem se preparar a lidar com abelhas, peixes, camarões e borboletas. E água de rios, água de lagos, água do mar, solos, manguezais e florestas. A Conferência sobre Diversidade Biológica das

Nações Unidas, a COP 15, fechou um acordo global com 23 metas para 2030 que começa a conferir a estatura multilateral conquistada pela crise do clima também para a crise da perda de espécies. Na visão de alguns analistas, poderia ser um portal que se abre na relação da humanidade com a natureza.

O esforço não será menor pelo fato de a meta ser voluntária

Uma das metas do Acordo Global para a Biodiversidade, a 15, “é ESG na veia”, diz Lima, de maneira pragmática. Trata-se de fazer com que grandes empresas e o setor financeiro divulguem seus riscos, dependências e impactos sobre a biodiversidade ao longo de sua operação, cadeias de fornecimento e portfólios. Terão que diminuir impactos negativos sobre a natureza e aumentar os positivos, reduzir riscos e prover informações aos consumidores. O esforço não será menor pelo fato de a meta ser só voluntária. “Como será que o setor financeiro, com o marco global aprovado, olhará para essa agenda?”, questiona o advogado que acompanha todas as COPs de biodiversidade desde a de 2006, em Curitiba.

LEIA TAMBÉM

- **Qual cenário legal merece atenção em 2023 para agronegócio?**
- **Os desfechos modestos da COP27 e o mercado de carbono internacional**

É essa a interpretação de Alan Jope, CEO da Unilever, para quem o esforço das empresas em tornar transparente seus impactos, riscos e dependência da natureza trará “responsabilização mais forte e decisões mais bem informadas para investidores, governos e consumidores”.

Para o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, o CBDES, as metas 18 e 19 também são importantes para o setor privado. A primeira

trata da identificação, até 2025, de incentivos que causam danos à natureza e sua eliminação ou redirecionamento, em pelo menos US\$ 500 bilhões ao ano, a partir de 2030. A meta 19 é a que cria um fundo de pelo menos US\$ 200 bilhões anuais para proteção da biodiversidade - aqui entrará, espera-se, dinheiro público, de filantropia e do setor privado.

Claro que o Marco Global acordado no Canadá não conseguiu tudo. Tomou-se a decisão de criar fundos, mas o dinheiro ainda não apareceu na escala adequada. A poluição será reduzida, a agricultura sem agrotóxicos, encorajada - mas não se falou em eliminação. O direito dos povos indígenas está no texto, assim como uma perspectiva de gênero.

“É hora de dissociar nosso desenvolvimento econômico da destruição ambiental”, disse Marco Lambertini, diretor-geral do WWF Internacional, em entrevista à imprensa internacional horas depois de o acordo ter sido aprovado. À frente de uma das organizações mais empenhadas em que o Marco Global aprovasse a meta de o mundo preservar, em 2030, ao menos 30% de áreas terrestres e 30% de áreas costeiras e marinhas, Lambertini se emocionou. “Estou orgulhoso, porque penso na minha neta”, disse. A COP 15 entregou um caminho para que seja possível conter e reverter a perda assombrosa de espécies que nosso modo de vida vem provocando no planeta. Agora é preciso implementar o que quase 200 governos se comprometeram a fazer.

Daniela Chiaretti é repórter especial de ambiente do Valor. Venceu o Prêmio Esso de 2011 na categoria Ciência
E-mail: daniela.chiaretti@valor.com.br

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

A Filha de Vera Fischer nos choca com sua beleza, veja as fotos!

INVESTMENT GURU

[Leia mais](#)

LINK PATROCINADO

Uma dose todas as noites para ter uma barriga lisa rapidamente

DR. ZERO PESO

LINK PATROCINADO

Porque essa mini motosserra foi eleita a invenção mais...

ULTRASERRA

LINK PATROCINADO

Uma foto em HD dos Tannat dessa tradicional zona de Canelone

ONIVINO

LINK PATROCINADO

Um Cava leve e delicado

ONIVINO

LINK PATROCINADO

Essa fruta poderosa pode fazer sua glicose baixar para 97!

VIDA E SAÚDE

[Saiba mais](#)

Lula: 'É a primeira vez que um presidente governa antes da posse'

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

Bike elétrica de R\$ 55 mil ajudou Ronaldo Fenômeno a rodar 500 km para pagar promessa

UM SÓ PLANETA

Corpo técnico do BNDES sinaliza visão mais pragmática de atuação do banco, dizem fontes

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

Comentários

Seja o primeiro a comentar!

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.



Este conteúdo não recebe mais comentários.

Mais novos



Não existem comentários nesta história.

Mais do Valor **Econômico**



Saque do abono do PIS/Pasep termina no dia 29; veja quem pode receber

O montante soma R\$ 387 milhões, segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência

27/12/2022 10:52 — Em Finanças



Oligarca russo crítico a Putin morre ao cair da sacada de hotel na Índia

Com uma fortuna estimada em cerca de US\$ 150 milhões, Antov figurou duas vezes na lista da revista Forbes em 2019

27/12/2022 10:51 — Em Mundo



PetroReconcavo continua em negociação para compra de ativo da Petrobras

Companhia diz que a conclusão da aquisição está sujeita a vários fatores como à aceitação da oferta pela Petrobras, além da aprovação pelo Cade e da ANP

27/12/2022 10:41 — Em Empresas



Marina Silva assumirá Meio Ambiente e já organiza estrutura da pasta, dizem fontes

Marina Silva chegou a ser sondada para assumir outro cargo ligado à área, que seria criado junto à Presidência da República

27/12/2022 10:34 — Em Política



Termômetro da economia, expedição de papelão ondulado deve encerrar 2022 com queda de 1,7%

Para o próximo ano, a expectativa é positiva, com previsão de crescimento de 3% a 3,5%

27/12/2022 10:27 — Em Empresas



Tebet está inclinada a aceitar Ministério do Planejamento sem bancos públicos, dizem fontes

Senadora se encontrará hoje com Lula e pode aceitar convite para o Planejamento

27/12/2022 10:18 — Em Política



Clima ameno se estende na Europa e alivia problemas com energia

Isso reduzirá a pressão sobre os sistemas de energia da Europa, que foram afetados no início de dezembro pela primeira onda de frio do inverno

27/12/2022 10:16 — Em Mundo



Dólar tem alta firme com fluxo de saída e juros futuros rondam os ajustes

Agentes financeiros corrigem o excesso de otimismo observado na semana passada e exigem prêmios de risco mais elevados pelos ativos locais

27/12/2022 10:09 — Em Finanças

VEJA MAIS